

Alfrenda Porto e P. de C. e
 24 de maio de 1899
 Pimenta



O proprietário Pedro Vazquez pretende construir na rua do Freyner, Nº 210, duas casas destinadas a habitação, na conformidade do projecto jinto.

Os alicerces das paredes serão de pedra d'alvenaria e estas de pedra de perfiado, sendo toda a pedra assente em argamassa de cal e saibro.

Os trançamentos serão de madeira de castanho assim como a armação do telhado e a esquadria de madeira exposta a acção do tempo.

Os soalhos, escadas, tapamentos e guardas interiores serão de madeira de pinho da terra.

A telha para a cobertura será de fabrico nacional.

As fossas das latrinas serão de pedra de alvenaria argamassada, guardada interiormente a argamassa de cimento e areia cobertas de lajado, terão os respectivos tubos de ventilação e serão executadas conforme o disposto nas posturas Municipaes.

Haverá um cano d'esgoto afim de conduzir o esgoto liquido das fossas para o aqueducto

geral da rua. Os canos d'esgoto serão feitos com tubos de gres impermeaveis na parte interior do predio e na parte exterior serão de pedra d'alvenaria argamassada guarnecida interiormente a argamassa de cimento e areia e coberto de lageda. Os canos ligarão ao bordo superior da fossa onde terão um halo fixo com furos de $\frac{1}{4}$ de superficie. Fora da casa, por baixo do passeio, haverá o respectivo fecho hydraulico feito em caixa de pedra d'alvenaria.